

## Assembleia Geral das(os) Funcionárias(os) da USP

3ª feira, 28/5, 12h30, Auditório Milton Santos, História/Geografia

### Pauta:

- Indicativo de Greve aprovado pelo Fórum das Seis
- Discussão da nossa Pauta Específica

## CO aprova os 5%, mas vamos pra luta pra arrancar mais!

Na reunião do Conselho Universitário realizada na terça, dia 21, estava na pauta o Reajuste de 5% oferecido pelos reitores na reunião de negociação entre Cruesp e Fórum das Seis. O reitor fez todo um discurso exaltando os feitos de sua gestão até aqui, e defendendo uma política de controle de gastos pra justificar um reajuste que não repõe nossas perdas acumuladas.

A reivindicação do Fórum das Seis é de reposição do poder de compra de nossos salários em relação a maio de 2012, o que exige um reajuste de 17,31%, que o Fórum reivindica em duas vezes (10,05% de imediato e 6,6% no segundo semestre). Na reunião de negociação ocorrida no último dia 16, os reitores apresentaram uma proposta inicial de 3%, e após muita pressão, especialmente pelo forte ato que ocorria durante a negociação, os reitores subiram a proposta para 5%. Essa proposta ainda é insuficiente para recuperar nossas perdas, e por isso o Fórum solicitou que o tema fosse retirado da pauta

do CO da USP para que ocorra novas reuniões de negociação. Mesmo com o nosso apelo para a continuidade das negociações, o reitor ignorou o pedido de retirada de pauta e aprovou o reajuste por ampla maioria. [Veja aqui as falas dos nossos representantes.](#)

O ato realizado no dia da negociação demonstrou que com mobilização, podemos avançar na reposição de nossas perdas. Por isso o Fórum das Seis aprovou indicativo de Greve pra ser discutido nas nossas assembleias. Vamos pra cima!

**Atenção:** A Adunicamp (associação dos docentes da Unicamp) foi a primeira entidade do Fórum a realizar assembleia, e aprovou por ampla maioria o indicativo de Greve!

## Reitor indica que não vai ter Prêmio neste ano!

Nós já alertamos em diversos momentos que a política de Prêmios e Gratificações não resolve nossos problemas, pois o que precisamos é valorização salarial. Conforme denunciemos, nos últimos 12 anos perdemos o equivalente a 20 salários. Veja exemplos do quanto perdemos:

<b>Básico 1A: R\$ 59.600,50</b>	<b>Técnico 1A: R\$ 108.274,30</b>	<b>Superior 1A: R\$203.539,89</b>
---------------------------------	-----------------------------------	-----------------------------------

Portanto, vemos como a política de prêmios não faz nem cócegas diante dessas perdas. E se continuarmos perdendo, esses valores só vão aumentar com o tempo. De todo modo, sabemos que com o nível de endividamento que nossa categoria está, muitos ficaram na expectativa de termos novamente

um Prêmio este ano. Pois bem, na reunião do CO o reitor fez uma fala dizendo que será muito mais “cuidadoso” no futuro em relação a esse tipo de política, já que os valores entrariam no cálculo do comprometimento com folha de pagamento. Com isso, o reitor, indiretamente, indica que provavelmente não terá prêmio este ano. [Veja este trecho da fala do reitor AQUI.](#)

**Então não é hora de ficar na esperança de um Prêmio, é hora de irmos pra luta pra recompor nossos salários!**

## **CO aprova “Carreira” com projeto que ninguém discutiu e sem definir verba!**

Na pauta do CO, também estava a questão da “carreira” dos funcionários. Como sabemos, a reitoria fez um processo de reestruturação no modelo de avaliação da nossa carreira, de forma totalmente unilateral. Não houve sequer uma única reunião de negociação sobre o tema.

E essa total falta de transparência também se expressou no CO. O documento que ia ser votado foi disponibilizado para os membros do conselho por volta das 18h do dia anterior da reunião. E se tratava, basicamente, de algumas alterações pontuais na resolução que instituiu nossa atual estrutura de carreira. O projeto de conjunto não foi disponibilizado.

Apenas na própria reunião houve uma apresentação feita pelo coordenador da Codage, o prof. João Maurício, apresentando alguns detalhes a mais. De modo geral, é o mesmo modelo que já foi apresentado naquela *live* feita pela reitoria. Os pontos de destaque é que, desta vez, resolveram estabelecer processos separados para as chefias e outro para os funcionários que não são chefes,

supostamente para evitar o conflito de interesse no momento da avaliação. E foi dito que, para progressão vertical, haveria uma prioridade para os funcionários que ingressaram nos últimos anos e que não participaram de processos anteriores, e que por isso encontram-se nos níveis iniciais. [A apresentação pode ser vista AQUI.](#)

No entanto, não foi apresentada qual a verba será disponibilizada para progressão, e nem quais os critérios de distribuição. O reitor chegou a fazer chantagem, dizendo que a verba dependia também da definição do reajuste, indicando que quanto maior o reajuste, menor seria essa verba. Uma chantagem absurda, até porque o impacto de eventuais progressões não se daria na folha de 2024. Além disso, em 2019 o próprio CO havia aprovado uma verba pra progressão, que não foi aplicada.

Diante do desrespeito com a categoria, solicitamos a retirada de pauta do projeto para que pudéssemos discutir melhor com a categoria. Ao final, o CO votou pela manutenção da pauta e aprovou o projeto.

## **Reunião da Secretaria de Combate e Prevenção ao Assédio Moral do Sintusp**

Com objetivo de continuar discussões iniciadas no 8º Congresso Estatutário dos Funcionários da USP sobre Assédio Moral, bem como, a organização do Seminário de CIPAS, a ser realizado nos dias 15 e 16 de agosto de 2024, convocamos a Reunião da Secretária a ser realizada no dia 23/5, às 13h30, no Sintusp!

### **Participem!!!**

**REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!**

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP, CEP:05508-070 – Tel: 3091 4380/4381 - 3814-5789- email: [sintusp@sintusp.org.br](mailto:sintusp@sintusp.org.br) – site: [www.sintusp.org.br](http://www.sintusp.org.br)